

## Comportamento de genótipos de bananeira em relação a ocorrência da pinta de *Deighthoniella* em frutos

Maria do Rosário Andrade de Almeida<sup>1</sup>; Zilton José Maciel Cordeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: mariaalmeida002@hotmail.com, zilton.cordeiro@embrapa.br

**Introdução** – A cultura da bananeira vem sendo afetada por diversos problemas fitossanitários, que podem ocorrer desde a raiz até os frutos. As at enções são mais para os problemas como mal-de-Sigatoka e mal-do-Panamá, todavia, o mercado consumidor é cada vez mais exi gente em relação à aparência dos frutos, afetados por um grande número de lesões que ocorrem tanto na fase de campo como na pós-colheita. Esses problemas podem levar à rejeição de cargas ou ao rebaixamento do preço pago. Diante disso, o produtor se vê muitas vezes obrigado a lançar mão de tratamentos fungicida para tentar impedir o aparecimento de manchas. Dentre as diferentes lesões em frutos a pinta causada por *Deighthoniella torulosa* ocorre com frequência e deprecia a aparência dos frutos. Não existem informações em relação ao comportamento dos diferentes genótipos quanto à resistência a este pa tógeno, mas é importante conhecê-la nos ge nótipos que são utiliza dos e gerados pelo programa de melhoramento genético da bananeira, executado na Embrapa Mandioca e Fruticultura. **Objetivo** – avaliar frutos de diferentes genótipos de bananeira quanto à ocorrência de pintas de *Deighthoniella totulosa*. **Material e métodos** – para medi ção da severidade de pintas quatro frutos centrais da segunda, terceira e quarta pencas, num total de 12 frutos por cacho, foram submetidos à avaliação, logo após a colheita, mediante aplicação de uma escala de notas, assim definida: 1- ausência de sintomas; 2- sintoma em até 5% do fruto; 3- sintoma em 5% a 10% do fruto; 4- sintoma em 10% a 25% do fruto; 5- sintoma em 25% a 50% do fruto; 6- mais de 50% do fruto com sintoma. Para maior segurança na avaliação, um mesmo genótipo foi avaliado diversas vezes e em diferentes períodos do ano, chegando-se a um total de 33 genótipos avaliados. De posse dos resultados, foi realizada a análise de variância com posterior aplicação do teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. **Resultados** – a análise estatística mostra a formação de dois grupos distintos, um com 20 genótipos, que poderia ser caracterizado por baixa ocorrência da pinta e outro com 13 genótipos, caracterizados por média ocorrência. Percebe-se que há variabilidade no comportamento dos genótipos em relação à pinta de *Deighthoniella*, todavia, não fica caracterizada a p resença de genótipos variando de alta resistência até alta suscetibilidade. **Conclusões** – há variabilidade genética entre os 33 genótipos avaliados em relação à ocorrência da pinta de *Deighthoniella* em frutos.

**Palavras-chave:** controle genético; *Deighthoniella torulosa*; bananeira; doenças pós-colheita.